



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Assédio moral e decisões que levaram a prejuízo bilionário

Ed Alves/CB/D.A Press



Um dos caminhos para apurar a atuação do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa em medidas esdrúxulas que levaram a operações que somam R\$ 21,9 bilhões com o Banco Master pode ser as denúncias de assédio moral na instituição financeira do DF. Integrantes do BRB sustentam que funcionários foram afastados, transferidos da administração para agências bancárias ou demitidos por discordarem de decisões tomadas pelo então presidente. PH, como era conhecido, não aceitava discordâncias. Muitos empregados acabaram doentes e com síndrome de pânico pela pressão que sofreram em vários episódios, segundo relato de integrantes do BRB. Esse comportamento pode explicar operações bilionárias, como a de R\$ 2,6 bilhões com o Fundo Tirreno, ligado ao Master, sem nenhum lastro. Puro pó. Preso desde a semana passada, Paulo Henrique Costa abandonou a linha da defesa conduzida pelo criminalista Cleber Lopes, e contratou os advogados Eugênio Aragão e Davi Tangerino (leia mais na coluna *Data Venia*, do caderno *Direito&Justiça*).

Evocando JK

Luis Tajés/Divulgação



A deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) reuniu mais de 300 estudantes, na Câmara Legislativa, para celebrar os 66 anos de Brasília. Pré-candidata ao governo do DF, ela convidou para a sessão o também pré-candidato Ricardo Cappelli (PSB). Em auditório lotado de estudantes, Cappelli evocou a figura de Juscelino Kubitschek para reforçar o papel histórico da capital. “Nos momentos mais difíceis, eu passo ali pelo Memorial JK, fico olhando para a estátua do Juscelino e ela não nos dá o direito de pensar pequeno, de desistir”, afirmou. “Brasília nasceu de um sonho coletivo e continua sendo construída todos os dias. Quando a gente valoriza a juventude, a gente está cuidando do futuro da nossa cidade”, disse a deputada.

Continuidade com mudanças sensatas, afirma novo presidente do TJDF

Ao tomar posse na presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o desembargador Jair Soares pregou a continuidade do trabalho do antecessor, desembargador Waldir Leônico, que considerou de excelência pelo grande reconhecimento pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Mas acrescentou: “Não significa que mudanças não sejam necessárias. Não é sensato, contudo, mudar por mudar. Constatada a necessidade, por óbvio, mudanças devem ser feitas, com sensatez e serenidade, e sempre visando melhorar a gestão, a qualidade dos gastos e a prestação jurisdicional”.

Divulgação/TJDFT



Decisões justas e seguras

O magistrado também ressaltou a necessidade de preservar o olhar do magistrado frente ao crescimento do uso de Inteligência Artificial: “Metas são importantes para a eficiência da prestação jurisdicional. E só são possíveis com o uso da tecnologia. Mas, não se pode esquecer que, antes de tudo, há um ser humano que, conquanto reclame por urgência na solução da sua demanda, espera que a decisão seja justa e segura. Do contrário, não terá ele a sensação de justiça”.

Divulgação/TJDFT



Mesa de autoridades

Compuseram a mesa da solenidade de posse do TJDFT o ex-presidente do TJDFT desembargador Waldir Leônico Júnior; o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, eleito vice-presidente do STJ; a ministra Nancy Andrighi, do STJ; a governadora Celina Leão; o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz; o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur; e o presidente da OAB/DF, Paulo Maurício Siqueira.

Ed Alves/CB/D.A Press



Rigor no combate à misoginia e às fake news contra mulheres nas eleições

Ao tomar posse, ontem, como presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), o desembargador Angelo Passarelli — que vai comandar o processo eleitoral deste ano na capital do país — defendeu um debate eleitoral respeitoso e baseado em argumentos. Ele também demonstrou preocupação com a violência política de gênero, ao criticar práticas como ataques misóginos, assédio e disseminação de informações falsas direcionadas a mulheres na política, e afirmando que a legislação será aplicada com rigor nesses casos.

Ibaneis vai a posses no Judiciário local

O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) esteve ontem na posse dos novos integrantes do TRE-DF, Angelo Passarelli e João Egmont, eleitos por aclamação como presidente e vice-presidente e corregedor regional da Justiça, respectivamente (foto). Também participou da sessão solene no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), em que o novo comando do Judiciário local assumiu a direção.

Instagram



Instagram



Nova procuradora-geral

A procuradora-geral do DF em exercício, Diana de Almeida Ramos, estreou ontem em eventos públicos no novo cargo. Escolhida pela governadora Celina Leão para comandar a PGDF, ela esteve nas posses do Judiciário local. Para oficializar a nomeação, a indicação precisa ainda passar pelo crivo da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da CLDF e do crivos dos deputados distritais em plenário.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INOVAÇÃO / Lançamento de duas carretas tecnológicas móveis, que se aliam aos 16 polos fixos do projeto, teve a presença da governadora Celina Leão. Previsão é atender 23,5 mil jovens e adultos este ano

Gamifica DF atenderá todas as regiões

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Iniciativa dá acesso a cursos com equipamentos de alto desempenho

» BEATRIZ MASCARENHAS

O Projeto Gamifica DF contemplará todas as regiões administrativas do Distrito Federal com a entrada em funcionamento de duas carretas tecnológicas móveis. Os equipamentos se aliam aos 16 polos fixos existentes. Com isso, a iniciativa deve atender 23,5 mil jovens e adultos até novembro deste ano.

O objetivo é oferecer acesso a equipamentos tecnológicos de alto desempenho e cursos do setor para estudantes do DF. O lançamento das carretas itinerantes ocorreu ontem no Centro de Ensino Médio Integrado (Cemi) do Cruzeiro, com a presença da governadora Celina Leão, e do secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Rafael Vitorino.

Ao discursar, Celina destacou que os brasileiros têm uma “criatividade que precisa ser a cada dia mais valorizada”. A governadora enfatizou que o projeto é mais do que um espaço para aqueles que gostam de jogar, é um curso profissionalizante, que pode mudar o futuro dos jovens. “Nós acreditamos que a capital tem condição de ser uma cidade tecnológica, por um viés sustentável e cheio de criatividade”, disse Celina. Os alunos com

melhor desempenho serão levados para feiras internacionais de tecnologia, fora do Brasil.

Em parceria com a Receita Federal do Brasil, o projeto disponibiliza aparelhos apreendidos pelo órgão a estudantes. O que antes seria descartado e incinerado por ser resultado de pirataria, será destinado ao ensino, aproveitando o material de alto custo para engajar os participantes, incentivando a inserção deles no mercado da tecnologia.

Mercado de trabalho

Encabeçado pela Secti-DF, o

Gamifica DF aposta na gamificação como ferramenta, tornando o ambiente educacional mais dinâmico e atrativo. Durante o evento, foram apresentadas as propostas do projeto, que busca estimular o interesse dos alunos por meio de recursos interativos e tecnológicos.

De acordo com Vitorino, a iniciativa inclui curso de desenvolvimento de jogos, design, marketing e empreendedorismo. Ao falar sobre a parceria com a Receita Federal, ele explicou que os participantes também aprenderão a reconectar o aparelho, “transformando-os em microcomputadores

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Encabeçado pela Setic, o Projeto Gamifica DF tem parceria da Receita Federal do Brasil

educacionais, que no final dessa política, são entregues aos alunos e às instituições de ensino”. Os concluintes recebem certificado.

O estudante Victor Hugo Nascimento, de 17 anos, é um dos beneficiados. Ele conheceu a proposta no Cemi Cruzeiro, onde estuda. “Na primeira aula aprendemos sobre produção de games. Criamos as temáticas que queríamos e a história do jogo”, compartilha o adolescente.

Victor se mostra atento à rápida evolução da tecnologia, reconhecendo que isso terá impacto para entrar no mercado de trabalho. “É

interessante, pois, quando eu sair da escola, estarei preparado para lidar com esses avanços”, reforça.

Professores temporários

Na ocasião, a governadora também comentou sobre a suspensão da mudança na forma de cálculo da remuneração dos professores temporários da rede pública. “Um grupo de trabalho já foi instituído para tratar do tema. Eu ainda convidei o Sindicato dos Professores para participar desse grupo”, disse Celina.

A medida anterior, que reduzia as horas de coordenação

pedagógicas (período para planejamento de aulas, entre outras atividades), foi revogada. A governadora explicou que a norma extinta gerava distorções nos pagamentos, criando diferenças difíceis de justificar. A decisão, segundo ela, foi discutir uma solução mais equilibrada. Em relação à paralisação, Celina Leão ressaltou que “é um direito do sindicato”, mas avaliou que a questão já está encaminhada.

O Sinpro-DF marcou paralisação para hoje, com ato às 9h, na Praça do Buriti, em defesa do pagamento integral da jornada de trabalho aos temporários.